

Livros são os queridinhos dos moradores na hora de decorar a casa com as estantes

Jason Leung/ Unsplash



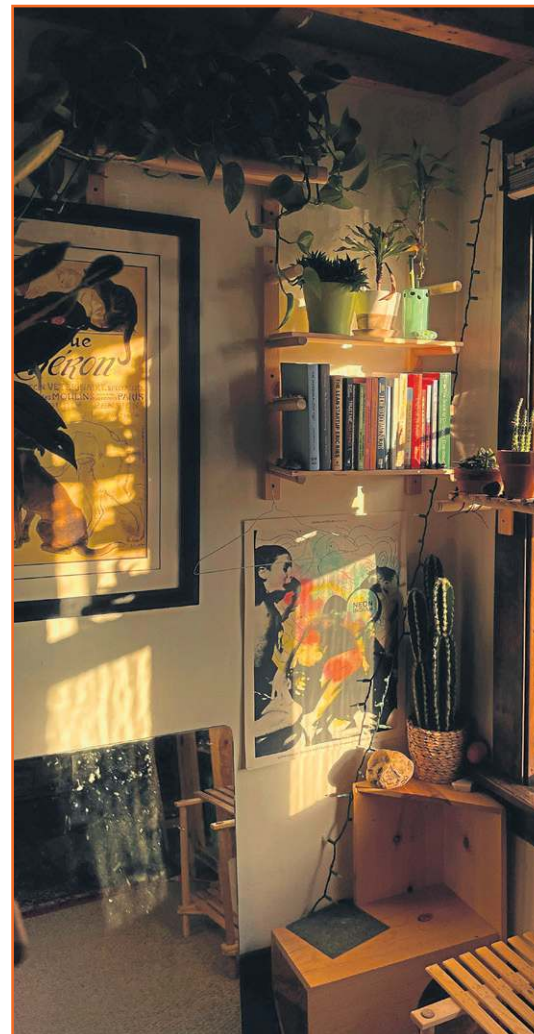
Cores neutras são as mais escolhidas para estantes

Elly M/ Unsplash



Novos formatos de estantes têm atraído os apaixonados por esse elemento

Phil Creates/ Unsplash



Estantes menores também fazem um enorme sucesso

## Entre livros e respiros

A combinação de livros e estantes vive um momento de resgate afetivo. Em vídeos e registros na internet, em especial feitos pelos booktokers (influencers literários), essa harmonia, quando bem feita, agrada aos olhos e encanta o ambiente. Para Aline Silva, essa união traz acolhimento e revela a identidade de quem habita a casa, quebrando a impessoalidade de decorações excessivamente montadas.

Contudo, o preenchimento dessas prateleiras divide opiniões e depende do objetivo visual imaginado pelo morador. Enquanto Diego Aquino defende que uma estante dedicada exclusivamente à literatura fica lindíssima se estiver totalmente preenchida, Aline Silva sugere cautela para evitar o cansaço visual.

“Os respiros são fundamentais para criar equilíbrio visual. Quando deixamos espaços vazios, a composição

fica mais leve, elegante e os objetos ganham destaque. É quase como uma pausa no olhar. O segredo não está na quantidade, mas, sim, na curadoria. Quando tudo aparece ao mesmo tempo, nada se destaca”, afirma a designer de interiores.

A recomendação para quem deseja misturar itens decorativos é trabalhar diferentes alturas e curadorias de objetos, como peças de arte e lembranças de viagem. “Esses elementos quebram aquela ideia de uma decoração muito montada, muito impessoal, e deixam o ambiente mais autêntico. Quando aparecem junto com objetos afetivos, peças de arte, livros ou lembranças de viagem, a estante ganha ainda mais verdade e identidade”, completa Aline.

## Leveza e integração

Atualmente, o sucesso de uma estante está em sua integração com a arquitetura do imóvel. Modelos

abertos, vazados e a marcenaria planejada que ocupam paredes inteiras — do piso ao teto. A tendência é mesclar nichos abertos e fechados, unindo a organização necessária à estética fluida.

A relação entre a cor da estante e a tonalidade da parede é o que define a “temperatura” visual do cômodo. Para quem busca um ambiente atemporal, Aline Silva recomenda tons próximos e neutros, como bege e cinza. “Quando a intenção é destacar a estante, eu gosto de criar contraste. Uma estante clara em uma parede mais escura valoriza o desenho do móvel”, orienta.

Diego Aquino reforça que essa escolha reflete o estilo do morador. “Se você é mais minimalista, as cores devem ser semelhantes. Se gosta de algo mais chamativo, a troca do material e da cor vai ser melhor para o seu ambiente”. No fim, o projeto ideal é aquele que conecta materiais, cores e memórias em uma composição equilibrada.